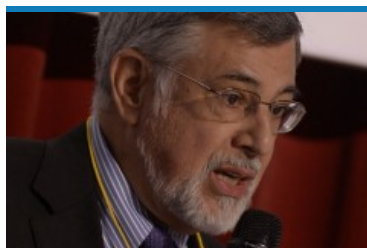


22/02/2017 às 05h00

Avanços para o Novo Mercado esbarram em aumento de custos

Por Suzana Liskauskas | Para o Valor, do Rio

Até o início de julho, um novo regulamento dos segmentos especiais da BM&FBovespa, Novo Mercado e Nível 2 (que, até 15 de fevereiro, tinha 131 e 19 companhias listadas, respectivamente) deverá ser apresentado aos participantes do mercado. A expectativa com o texto final que será apresentado, pela Bolsa, em 15 de março, e submetido à apreciação das empresas listadas nos dois segmentos é que haja um equilíbrio entre a evolução dos quesitos de governança corporativa necessários para manter a qualidade do selo; as demandas de investidores, sobretudo, os minoritários, e o custo real para que as companhias implementem as mudanças.



Antonio Castro, da Abrasca: empresas são diferentes, não são commodities, cada uma tem sua característica

"Divulgaremos também em 15 de março como será a votação pelas companhias, que terão prazo até 31 de maio para discutir internamente o texto e avaliar os pontos de honra que as impedem de aprovar algum conteúdo. Estaremos à disposição das empresas para fazer palestras e participar de evento que ajudem a esclarecer as dúvidas", afirma Flavia Mouta, diretora de regulação de emissores da BM&FBovespa.

O caminho até o fim da votação, prevista para 23 de junho, não será simples, a exemplo do que foi o trâmite de discussões propostas pela BM&FBovespa desde o primeiro trimestre de 2016. Embora a Bolsa tenha se esforçado para debater pontos sensíveis com todas as partes interessadas - de acordo com a BM&FBovespa, houve mais de 60 interações com cerca de 100 companhias e entidades de mercado e investidores -, às vésperas da redação do texto final há polêmicas em pontos como saída voluntária do segmento e independência real dos membros do conselho.

Mauro Rodrigues Cunha, presidente executivo da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), explica que o princípio fundamental a reger o Novo Mercado (NM) seria preservar a essência do mercado dando ao investidor que comprou 1% da companhia o correspondente a 1% do valor de mercado da empresa. "Hoje uma empresa consegue sair do NM jogando na lata do lixo todas as proteções que eventualmente vendeu para os minoritários no momento da abertura de capital, por uma decisão unilateral dos acionistas. Por isso a OPA de saída é tão importante. A questão surgiu muito bem endereçada na primeira audiência pública, mas o texto atual permite a saída se houver 40% de adesão, não estamos falando de 40% do free float. É uma situação estranha, porque, se a maioria dos acionistas se manifesta contra a saída do segmento, a empresa pode sair mesmo assim", detalha Cunha.

LEIA MAIS

Investidor tem pouca influência em reforma do Novo Mercado

Reforma do Novo Mercado enfrenta resistência sobre divulgação de salário

Na era dos juros negativos, empresas são pagas para tomar dinheiro

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Ibovespa renova maior patamar em seis anos com ajuda de siderúrgicas
21/02/2017 às 18h36

Investigado na Lava-Jato, presidente da Brasilcap se afasta do cargo
21/02/2017 às 11h46

Dólar se mantém próximo a R\$ 3,10 à espera de Fed e Copom
21/02/2017 às 17h37

Vale e Bradespar corrigem e seguram Ibovespa, que tem leve alta
21/02/2017 às 14h04

[Ver todas as notícias](#)

Videos



Cenário para a bolsa de valores é conservador em 2017
21/02/2017



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Vale	1.000	114	5,2%
Rumo	750	84	7,375%
Embraer	750	120	5,4%
Raizen	500	120	5,3%
Energia			

A diretora de regulação de emissores da BM&FBovespa considera um avanço significativo trabalhar com um quórum que até então nem havia. Flavia diz que, apesar de os investidores levantarem a questão de que o quórum deveria representar, no mínimo, a maioria, a proposta é sair de zero para um esforço de convencimento de 40% da base para aceitar a saída.

"Nenhum investidor, a priori, quer deixar o NM, e a companhia vai ter que argumentar com, pelo menos, 40% da base. Conseguimos trazer o quórum para a discussão, considerando que era pouco provável colocar isso na mesa. As companhias percebem que vai ficar mais difícil para elas, mas veem valor em conversar com um grupo de minoritários que em algum momento apostou e se associou a ela."

Do ponto de vista da Amec, as discussões trouxeram avanços na reorganização societária, em simplificações e convergências. "O NM precisa focar no que é essencial para garantir um ambiente de simetria de informações. Iremos atuar junto às companhias para defender os pontos que acreditamos", afirma Cunha.

Antonio Castro, presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), diz que é preciso evitar pontos de rejeição. "Objetivo final é usar todo o espaço de diálogo para não repetir o que aconteceu na reforma de 2010. O comitê estatutário no tema de rodízio não foi exatamente um sucesso. Empresas são diferentes, não são commodities, cada uma tem sua característica."

Compartilhar 0 Tweet Share G+1 0

Fibra	700	120	5,7%
Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Petrobras	2.000	120	7,375%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título



Juro futuro

DI de 1 dia em 21/02/17

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
mar/17	99.813,37	15.715	12,49%
abr/17	98.779,98	660.215	12,14%
mai/17	98.006,77	76.660	11,94%
jun/17	97.097,59	17.510	11,72%
jul/17	96.291,19	169.595	11,43%
ago/17	95.497,12	21.990	11,24%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: BM&FBovespa e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

A Bolsa e a frustração do 'espírito animal' de uma geração

Por **Alexandre Póvoa**

Estratégias para aplicação em renda variável em 2017

Por **Luis Guedes**

Qual a taxa de juros estrutural em um Brasil estável?

Por **Eduardo Levy e Evandro Buccini**

Reflexão americana, desinflação brasileira e juros reais

Por **Julio Callegari**

Análise Setorial



Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

Confira outros títulos disponíveis

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
